

**Sermão para o Dia da Educação Adventista  
Divisão Sul-Americana, 29 de maio de 2010**

**O ÚLTIMO MANDAMENTO  
João 13:34**

Por: Magdiel Pérez Schulz  
Secretário DSA

*Hinos Sugestivos do Hinário Adventista: 88 e ??????*

**“Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros” (João 13:34).**

**Ilustração:** Este era um professor comprometido, reto e também conhecido por seus alunos como um homem justo e compreensivo.

No fim da aula, naquele verão, enquanto o professor organizava alguns documentos sobre sua mesa, um aluno se aproximou e em tom desafiador disse:

- Professor, o que me alegra em haver terminado o curso é que não terei mais de ouvir as besteiras que o senhor fala e não precisarei mais ver sua cara chata.

O aluno mantinha o olhar altivo e arrogante esperando a reação ofendida e descontrolada do professor. Porém, este olhando para ele por alguns instantes com toda a tranquilidade perguntou:

Quando alguém lhe oferece algo que você não quer, você o recebe?

Desconcertado pela simplicidade da pergunta inesperada, ele respondeu com desdém:

- Claro que não! Óbvio que não!

- Bem – prosseguiu o professor – quando alguém me tenta ofender e me diz palavras desagradáveis, está me oferecendo algo, e neste caso uma emoção de raiva e rancor, que posso decidir não aceitar.

- Não entendi a que o senhor se está referindo – o aluno retrucou confuso.

- Muito simples – foi a resposta do professor – você me está oferecendo raiva e desprezo e se eu ficar ofendido e irado, estarei aceitando seu presente e, na verdade, prefiro manter a minha serenidade. Rapaz – o professor concluiu – sua raiva passará, mas não a deixe comigo, porque não estou interessado nela. Não me cabe controlar o que está no seu coração, mas sim o que eu tenho no meu.

Que resposta amorosa e repleta de sabedoria! Sem dúvida alguma, esse professor deve ter aprendido de cor o texto de nossa meditação de hoje. Foram palavras tomadas pelo verdadeiro cristianismo.

Quando Jesus pronunciou estas palavras, sabia que estava vivendo os últimos dias entre Seus discípulos. Quando alguém sabe que se está despedindo, escolhe cuidadosamente as palavras que irá dizer.

### **Introdução:**

- a. Algumas das últimas palavras de Cristo tinham o propósito de ajudar os discípulos a se concentrarem no que é importante e a deixarem de lado os aspectos que não contribuem para a fé cristã.
- b. Em muitos aspectos, são nesses pontos que devemos nos concentrar e entender com clareza o que Jesus quis dizer e porque Suas palavras são tão importantes.
- c. Muitos especialistas acreditam que os capítulos 13 ao 17 foram pronunciados por Jesus no aposento alto.

#### **1. “Novo mandamento vos dou” João 13:35.**

- a. João é o único dos autores do Novo Testamento que resgata essas palavras.
- b. Gosto de pensar que poderíamos acrescentar um mandamento mais aos dez já conhecidos, pois, às vezes, passamos por alto o que Jesus disse: “Novo mandamento”.
- c. Jesus está acima da lei, Ele é o autor, assim sendo, tem a faculdade de acrescentar algo novo. Como Mestre, pode acrescentar um ensinamento.
- d. No momento em que pronuncia estas palavras Ele as repete em quatro ocasiões, evidentemente, como bom professor e Mestre, Ele não quer que esqueçamos o transcendente de Suas palavras: **João 13:34; 35; João 15:12; 17.**

**Ilustração:** Jesus viveu o que pregou, por isso teve êxito. Não disse nada que não tivesse vivido.

#### **2. “... que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros”.**

- a. Cristo propõe uma forma de amar onde Ele é o modelo.
  - b. A pergunta é como Cristo amou.
  - c. Descobrir de que consistiu o amor de Cristo nos dará as chaves para imitá-Lo.
  - d. A educação adventista deve ensinar a todos o que significa esse “Novo mandamento”.
  - e. A educação cristã, nunca cumprirá seu propósito se essas palavras não forem compreendidas.
  - f. Em primeiro lugar, como pais, líderes, docentes, todos temos de ser modelos de amor.
  - g. O que Jesus nos ensina a respeito de amar e que cada um de nós deveria ensinar em nossas escolas, colégios e igrejas.
- **Cristo respeitou as pessoas incondicionalmente.** Tratou cada indivíduo como filho de Deus, sem levar em conta a forma de pensamento ou de vida da pessoa.
  - **Cristo respeitou as escolhas das pessoas, sem estigmatizá-las, humilhá-las ou rejeitá-las.** Entre os discípulos, respeitou Judas, e ninguém tomou conhecimento de seu verdadeiro eu.

- **Cristo aceitou a dissidência, sem excluir, sem desprezar ou maltratar alguém.** Pedro estava entre os Seus e, embora tenha algumas vezes sido enérgico com ele, não tentou dobrá-lo à força. Isso me faz lembrar a famosa frase: “Não estou de acordo com você, mas daria a minha vida pelo seu direito de expressão”.
  - **Cristo aceitou a dúvida,** teve um Tomé entre os seus e, embora lhe tivesse dito que aqueles que criam eram mais felizes, de forma alguma o maltratou.
  - **Cristo amou sem esperar retribuições.** Curou, ressuscitou, ensinou, mas nunca esperou receber pagamento por isso. Não usou Suas boas obras como uma forma de extorsão. Muitos dos que foram curados estavam entre os que gritaram: “crucifica-O”. Jesus já sabia disso de antemão.
  - **Cristo amou, embora isso tenha significado ser rejeitado até mesmo pelos mais próximos.** Porém, nunca abrigou amargura ou hostilidade. Foi rejeitado por Sua família e pelo povo de Nazaré, que O havia criado.
  - **Cristo realizou boas ações embora soubesse que os receptores de Sua bondade não a mereciam.** Alimentou uma multidão e não discriminou quem deveria ou não receber o alimento. Nunca fez um interrogatório antes de curar a pessoa.
  - **Cristo foi bondoso até mesmo para com Seus inimigos.** Conversou e dialogou com todos que sentiram o desejo de fazê-lo. E, embora tenha usado palavras duras em algumas ocasiões, não havia em Sua voz ou em Suas palavras qualquer expressão de ódio.
  - **Cristo nunca maltratou um pecador.** Nunca exaltou Sua bondade, nem mesmo tentou Se fazer parecer como tal. Com razão as prostitutas, os publicanos e os rejeitados se aproximavam dEle.
  - **Cristo nunca exaltou a Si mesmo** dizendo que as verdades que Ele sustentava O tornava melhor ou mais especial que os outros. Pelo contrário, na hora em que poderia ter-Se salvado da morte, simplesmente permaneceu mudo e rogou para que Seus algozes fossem perdoados.
  - **Cristo ensinou sem autoritarismo.** Acomodava Suas palavras à Sua audiência e sempre o que dizia era expressado com carinho e humildade. Não usava de jactâncias dizendo possuir uma verdade que os outros não tinham. Sabia muito bem que a verdade dita sem amor é como proferir uma mentira. Como cita Dwight Nelson a respeito da oração de uma menina: “Oh Deus, faça com que os maus sejam bons... e que os bons sejam amáveis”.
  - **Cristo nunca discriminou alguém.** Seu lema foi: “Deus não faz acepção de pessoas”. Aceitou a todos os que queriam ouvi-Lo.
  - **Cristo nunca buscou honras mundanas.** Pelo contrário, sempre buscou servir e doar-Se aos outros. Suas palavras foram “Eu não aceito glória que vem dos homens” (João 5:41).
  - **Cristo esteve disposto a morrer pela humanidade,** sem fazer distinção por quem morreria. Simplesmente ofereceu Sua vida em sacrifício para que todo o que O aceitasse pudesse ir a Ele de maneira incondicional.
  - **Cristo não humilhou, maltratou nem taxou ninguém que pensasse de forma diferente da dEle.** Os únicos com quem foi duro em Suas palavras foi contra os líderes religiosos que supostamente falavam em nome de Deus.
- h. Todos esses atos de amor não são fruto do sentimentalismo. Não são atos românticos. São ações nascidas da vontade. É o desejo de fazer o correto, ainda que seja politicamente incorreto, ou seja: “amarmos uns aos outros como Ele nos amou”, e é o que deveríamos ensinar: Amar como Ele nos amou.

**Ilustração:** A vida cristã tem duas dimensões – o amor a Deus e o amor ao próximo. Não se pode amar somente a Deus, isso é fanatismo e misticismo; tampouco se pode amar somente ao ser humano, isso é idolatria. É necessário o equilíbrio. **“Se alguém disser: Amo a Deus, e odiar a seu irmão, é mentiroso; pois aquele que não ama a seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê”** (1 João 4:20).

3. Uma declaração que sem dúvida nos deve levar de verdade a pensar é a razão pela qual seremos conhecidos: **“Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos”** João 13:35.

- a. Jesus sabe muito bem que as demais pessoas terão uma ideia de quem são os cristãos por nosso intermédio e é muito possível que muitas tenham uma ideia de quem Ele é pelo que veem em nós.
- b. Jesus conhece muito bem a natureza humana e entende claramente o que pensam e fazem os seres humanos.
- c. Com frequência nossa atenção é chamada para o que é diferente. Isso não foi exceção nos dias de Cristo, os demais também notarão se somos diferentes e irão querer ser como nós caso sejamos semelhantes a Jesus.
- d. Estranhamente, a ênfase de Jesus não se concentra nas doutrinas ou ensinamentos, mas no estilo de vida.
- e. A ênfase de Jesus foi viver a verdade, pondo-a acima de fazer teorias a respeito dela.
- f. Um colégio será muito mais facilmente conhecido e reconhecido pela qualidade de seus ensinamentos, porém muito mais pela forma de tratar os alunos, pais, amigos e a comunidade.
- g. Não nos esqueçamos de que os melhores professores são aqueles que amam e que, por sua vez, acabam sendo os mais respeitados e lembrados.
- h. O pai e mãe amorosos nunca são esquecidos.
- i. Como adventistas e cristãos seremos muito melhor conhecidos:
  - Pela doutrina.
  - Pelas instituições.
  - Pelas igrejas.
  - Pelo estilo de vida.
  - Pelos livros que publicamos.
  - Por nosso exemplo.
  - Pela forma de mostrar o amor de Deus.

## Conclusão

A professora da classe do jardim da infância estava tentando explicar às crianças de sua classe o que é o amor; mas não conseguia. Então pediu para as crianças explicarem o que é o amor.

Uma menina, com seis anos de idade, levantou-se e foi até a professora, abraçou-a, deu-lhe um beijo e declarou: “Isto é amor”.

A professora então disse: “Muito bem, mas o amor é algo mais. O que ele é?”

A mesma menina, depois de pensar por alguns instantes, levantou-se novamente e começou a arrumar as cadeiras que estavam fora do lugar, limpou bem a lousa, recolheu alguns papéis que estavam espalhados pelo chão, arrumou os livros sobre uma mesa e, em seguida, com ar de satisfação disse à professora: “Amor é ajudar os outros”. Essa menina tinha razão.

Amor não é apenas meras palavras. O verdadeiro amor é revelado por atos, ações e gestos. Jesus demonstrou Seu amor por nós ao entregar Sua vida no Calvário.

“Quem afirma estar na luz, mas odeia seu irmão, continua nas trevas. Quem ama seu irmão permanece na luz, e nele não há causa de tropeço. Mas quem odeia seu irmão está nas trevas e anda nas trevas; não sabe ara onde vai, porque as trevas o cegaram” (1 João 2:9-11).

1. Nunca cumpriremos a missão se nos orgulharmos do que somos.
2. Nunca poderemos apresentar a Cristo dizendo que nossa verdade é superior, maltratando assim aqueles que não conhecem o que conhecemos.
3. Nunca poderemos ser cristãos que representam a Cristo se não vivermos o amor que Ele viveu.
4. Nunca nossos colégios cumprirão a missão sem amor.
5. Nunca levaremos nossos filhos aos pés do Senhor se não for o amor o que nos move.
6. Nunca poderemos cumprir o “novo mandamento” com orgulho, se não tivermos amor.

**“Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros” (João 13:34-35).**